

# Três vozes

Claudio Moreira

I.

poderia tentar começar de outra forma  
mas parto do meio, aprendendo a andar de ré  
esse começo é uma ignição, um fluxo  
que parte do terceiro andar do edifício monte branco,  
com o ouvido fixo na esquina, através da janela  
fisgo a ponta de um prédio de concreto que, inicialmente, foi projetado  
para ser um arranha-céu  
na metade da edificação, a brisa o envergava mais do que o previsto  
tiveram que finalizar no vigésimo sexto apartamento, 105 metros de  
altura

- - -

as três buzinas longas em meio a escrita evocam um som ou  
são apenas lidas enquanto três hífen  
o que importa é que  
em código morse são a letra O  
um ciclo sem fim  
segura isso  
ciclo sem fim  
agora, ando em círculos  
e para sair do círculo  
do vício do círculo  
é preciso friccionar as  
bordas

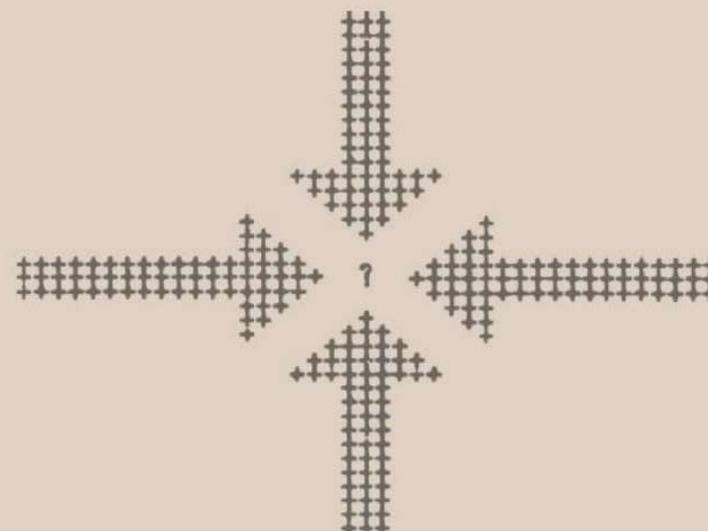
II.

ainda com o ouvido fixo na esquina  
nestes caminhos que se entrecruzam e convivem paralelamente  
existe uma boca faminta em meio ao cruzo  
de um corpo que tudo dá

- - -

entre o nada e o presente que se alarga forma-se uma brecha  
uma contração diante do passado e do que está por vir  
a encruzilhada é a sobreposição de linhas  
que eram círculos e foram cortados  
a encruzilhada articula pluri diálogos que apontam enquanto  
possibilidade  
gera um arrebate dos cacos produzidos nas experiências de terror  
e os remonta  
uma fricção na binaridade do ocidente que insiste  
no conjunto de técnicas visuais e discursivas bem precisas  
que incendeiam toda epistemologia que foge do vício do círculo  
é preciso forçar a vista até enxergar o invisível  
é preciso forçar a vista até que ela se rompa e se reconstrua  
uma mirada para os horizontes enquanto encruzilhadas  
uma mirada para linhas que não dividem o céu do mar

III.  
yoko ono em sua entrevista com hans-ulrich obrist  
nos lembra que  
no mundo conceitual é possível combinar uma maçã com uma  
escrivadinha  
yoko ono propõe cruzos  
para incidentes propositais  
gerar imprevisibilidades  
com a concretude das palavras de ordem



(s)

(o)

(s)

*código morse:*

três buzinas curtas ••• (s)

três buzinas longas --- (o)

três buzinas curtas ••• (s)